

Arrelvados vivazes da bacia hidrográfica do rio Paiva (Portugal)

Tiago Monteiro-Henriques^{1*}, José Carlos Costa¹, Carlos Aguiar², João Honrado³ e Annalisa Bellu⁴

1 Centro de Botânica Aplicada à Agricultura (CBAA), Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa (TULisbon), Tapada da Ajuda 1300-049 Lisboa, Portugal. *tmh@isa.utl.pt

2 Departamento de Biologia, Escola Superior Agrária de Bragança, Campus de Santa Apolónia - Apartado 1172, 5301-855 Bragança, Portugal.

3 CIBIO - Biodiversity & Conservation Ecology group, Faculdade de Ciências do Porto, Departamento de Botânica, Edifício FC4, Rua do Campo Alegre, S/N 4169-007 Porto, Portugal.

4 Centro de Ecologia Aplicada Prof. Baeta Neves, Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa (TULisbon), Tapada da Ajuda 1300-049 Lisboa, Portugal.

Apresenta-se um estudo sistemático dos arrelvados naturais vivazes da bacia hidrográfica do rio Paiva, em particular das classes: 1) *Festucetea indigestae*; 2) *Stipo giganteae-Agrostietea castellanae*; 3) *Molinio-Arrhenatheretea* e 4) *Nardetea*. Com base em inventários realizados desde 2004, bem como em trabalhos publicados onde se estudou o território em causa, reco-

nhecem-se oito associações e uma comunidade enquadráveis nas referidas classes, respectivamente: 1) *Polytricho Agrostietum truncatulae*, *Diantho langeani-Festucetum summilusitanae* ass. nova; 2) *Armerio beiranae-Arrhenatheretum bulbosi* ass. nova, com. de *Armeria beirana* e *Arrhenatherum sardoum*; 3) *Peucedano lancifolii-Juncetum acutiflori*, *Agrostio castellanae-*

Arrhenatheretum bulbosi, *Anthemido nobilis-Cynosuretum cristati*; 4) *Centaureo lusitanae-Pseudarrhenatheretum longifolii* ass. nova, *Genisto anglicae-Nardetum strictae*. Apresenta-se ainda uma associação vegetal casmofítica original, enquadrável na classe *Phagnalo-Rumicetea indurati*, encontrada no decorrer do presente trabalho, que aqui se apresenta e descreve dado o seu valor para a conservação da natureza, dominada pelo endemismo do centro de Portugal continental *Anarrhinum longipedicellatum* (*Anarrhinetum longipedicellati* ass. nova). Destaca-se o caso particular do arrelvado *Armerio beiranae Arrhenatheretum bulbosi*, hoje com grande expressão no território em estudo, ocupando parte considerável das áreas graníticas meso a supratemperadas, húmidas a hiper húmidas, das serras do Montemuro, Leomil e Lapa. A expansão deste arrelvado está indiscutivelmente ligada quer ao

abandono da agricultura e do pastoreio – que levaram a uma redução considerável das áreas cultivadas, bem como das comunidades de *Molinio-Arrhenatheretea* e de *Nardetea* – quer à elevada frequência de incêndios, dado que se trata de uma comunidade subserial dos carvalhais de *Holco mollis-Quercetum pyrenaicae* e de *Rusco aculeati-Quercetum roboris quercetosum roboris*.

Palavras-chave: Sintaxonomia, *Festucetea indigestae*, *Stipo giganteae-Agrostietea castellanae*, *Molinio-Arrhenatheretea*, *Nardetea*, *Anarrhinum longipedicellatum*.